Pesquisa científica, universidade e projeto de sociedade: entre o ideal de formação e os interesses utilitários

Autor(res)

Vinicius Carvalho Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UFMS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL

Resumo

Mais de dois mil anos depois da fundação da Academia por Platão, em Atenas, na antiga Grécia, defendendo que a ciência (episteme) deveria estar no centro de um projeto de remodelação do Estado e exercício do poder político, ainda nos perguntamos “O que é ciência e qual é o seu valor?”. Neste trabalho defendemos que as questões do tipo “por quê”, “para que”, “como” e “para quem”, relacionadas à pesquisa científica, nos remetem ao problema da própria ideia de civilização ocidental. Não é possível compreender a pesquisa científica - e seu locus majoritário, a Universidade - sem pensar o lugar que a ciência ocupa - ou deveria ocupar - em nosso projeto de sociedade. Ainda que de forma indireta, as sociedades modernas têm se organizado em torno da ciência, e quase tudo que faz parte de nosso cotidiano, depende de algum modo do grau de desenvolvimento da pesquisa científica da sociedade em que vivemos. Desta feita, a Universidade é uma instituição nuclear, pois nela se preservam e disseminam as ciências, artes, letras e ofícios e formam-se profissionais das mais diversas áreas do conhecimento. Sem Universidade forte, uma sociedade está terrivelmente condenada a pobreza e precariedade. Se a Universidade não pode resolver tudo, tampouco é possível resolver os grandes problemas sociais, econômicos, ambientais, etc., sem ela.